



## DIREITO INTOCÁVEL

# Descanso remunerado no sábado e domingo é sagrado para os bancários

*Pressão dos sindicatos consegue retirar de pauta projeto que permitiria trabalho de bancários em finais de semana, mas a luta continua*

A pressão dos sindicatos impediu mais um ataque do Governo Bolsonaro aos direitos da categoria bancária. O Projeto de Lei 1043/2019, que obriga a abertura de agências bancárias aos sábados e domingos, entraria em votação na Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da Câmara dos Deputados na quinta-feira, 2 de dezembro. No entanto, o movimento sindical conseguiu, junto aos parlamentares de oposição, retirar a proposta da pauta.

“Mais uma vez, mostramos a importância dos sindicatos na vida do trabalhador e conseguimos o apoio dos deputados de oposição ao governo para preservar esta conquista histórica



dos bancários e bancárias, que é a jornada de seis horas de segunda à sexta-feira, permitindo o descanso nos finais de semana”, disse a presidenta em exercício do Sindicato do Rio, Kátia Branco.

O relatório do deputado Fabio

Ramalho (MDB/MG), que faz parte da base governista, dava parecer favorável à aprovação do projeto, que obriga a abertura de agências bancárias aos sábados e domingos, mas graças às articulações dos sindicalistas com os deputados opositores a ca-

tegoria conseguiu a vitória, pelo menos por enquanto.

### PRESSIONE OS DEPUTADOS

A vitória dos bancários com a retirada do projeto da pauta de votações é apenas parcial. Para mostrar a sua discordância em relação ao PL 1043/2019 basta acessar, em nosso site, a enquete da Câmara dos Deputados, se cadastrar e clicar em ‘discordo totalmente’. Os bancários podem ainda mandar e-mails e ligar para o relator do projeto, deputado Fabio Ramalho (MDB/MG), mostrando a insatisfação da categoria em relação à proposta.

# Sindicalizados voltam a desfrutar da Sede Campestre

*Uso da área de lazer está sujeito à medidas de segurança e uma pré-reserva pelo WhatsApp (21) 98013-0190*



*Kátia Branco e Gilberto Leal na Sede Campestre: o Sindicato unido para proporcionar mais conforto e lazer para os bancários e bancárias*

A Sede Campestre do Sindicato dos Bancários do Rio reabriu suas portas neste último final de semana, para os bancários sindicalizados. Mas o retorno está sendo feito com todos os cuidados e segurança em função da crise sanitária que ainda requer protocolos de prevenção à Covid-19 e suas variantes. Por isso, é necessário fazer uma pré-reserva pelo WhatsApp para utilizar a sede: (21)

98013-0190 para o uso da principal área de lazer da categoria. As secretarias de Administração e o Cultural do Sindicato prepararam novidades para os associados: churrasqueiras revitalizadas, brinquedos reformados, novo portal de entrada para facilitar o acesso. “Espaço Diversidade”, novo sistema de irrigação do campo de futebol, nova quadra de areia para vôlei e futivôlei, o “Espaço



Lounge” com redes para contemplação, meditação e descanso e um novo local para eventos.

Em nosso site, você confere as medidas de segurança para utilização da Sede Campestre: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

“Sabemos a importância da Sede Campestre para as famílias e o trabalho conjunto realizado pelo Sindicato através de nosso secretário de Administração,

Alexandre Batista com o Cultural, proporcionará mais conforto e novidades para os bancários e bancárias. Mas vamos manter todos os cuidados para proteger a vida e dar tranquilidade aos associados”, disse o diretor da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato, Gilberto Leal, que visitou a sede ao lado da presidenta em exercício do Sindicato Kátia Branco.

# Pesquisa medirá incidência da síndrome de Bournout na categoria

A Contraf-CUT e seus sindicatos filiados em todo o país orientam a categoria bancária a responder à pesquisa sobre “Conflitos de valores, alterações de identidade e desgaste emocional em bancários”. O objetivo do psicólogo que elaborou o levantamento, Rui Carlos Stockinger, da Universidade Católica de Petrópolis (RJ), é melhorar a compreensão de fatores associados à Síndrome de Burnout, ampliando a possibilidade de diagnóstico e de tratamento, além de apontar para as causas da ocorrência e contribuir com propostas de cuidados com a saúde da categoria. É essencial que os bancários e as bancárias respondam a pesquisa. Quanto maior a participação, mais elaborada será a amostra e isso permitirá uma melhor compreensão so-



**NINGUÉM É DE FERRO** - A Síndrome de Bournout ou Síndrome do esgotamento é causada pela sobrecarga de trabalho, e resulta em estresse e esgotamento físico

bre esse fenômeno preocupante que é o adoecimento mental em nossa categoria.

Todos os bancários podem

responder à pesquisa e não precisa ter algum sintoma. Para responder às perguntas, basta clicar no link disponível

em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br), onde você encontra também, matéria mais completa com explicações do diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato do Rio, Edelson Figueiredo e do secretário do setor, na Contraf-CUT, Mauro Salles, sobre a importância de sua participação na pesquisa.

## QUE É A DOENÇA?

A Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. A principal causa da doença é justamente o excesso de trabalho.

## EDITAL DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA BNDES

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta em exercício abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os trabalhadores bancários que prestam serviços para o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, sócios ou não sócios, que atuem na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembleia Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 19:00 horas até às 23:00 horas do dia 08 de dezembro de 2021, na forma disposta no site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br) (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para pagamento da Participação nos Lucros e ou Resultados referente ao exercício 2021, a ser celebrado com o BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES.

Rio de Janeiro, 07 de Dezembro de 2021

Katia Lucimar Rocha Branco Lopes  
Presidenta em Exercício

## Mulheres protestam pelo impeachment de Bolsonaro

Sob o slogan “Bolsonaro Nunca Mais!”, no último sábado (4), as mulheres realizaram atos em todo o Brasil exigindo o impeachment do presidente da República. Com a participação de movimentos sociais e coletivos feministas, centrais sindicais como a CUT e a CTB e partidos políticos como PT, PSOL e PCdoB, houve protestos em pelo menos 18 capitais e cidades do interior. Dirigentes sindicais bancárias também participaram das manifestações contra a volta da inflação, da fome, do desemprego e da miséria causados pelo desprezo de Bolsonaro em relação à pandemia da Covid-19, pela corrupção no Ministério da Saúde e agravada pela política econômica recessiva e privatista do ministro da Economia Paulo Guedes.



## BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 10000**

## ITAÚ

# Sindicatos conseguem reversão parcial do grupo de risco ao trabalho presencial

Recuo do banco protege pessoas do grupo de risco. Negociação avança também na luta pelo cumprimento de protocolos de segurança sanitária

O movimento sindical, através da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde conquistou um importante avanço para os funcionários do banco, em negociação realizada na quinta-feira (2): a reversão da decisão do Itaú, que havia convocado todos os funcionários do grupo de risco para retornar ao trabalho presencial. Na avaliação dos sindicalistas, a vitória parcial na mesa de negociação é fruto da mobilização dos bancários. O banco aceitou manter no teletrabalho, as pessoas consideradas imunes supressoras (que possuem reduzido sistema imunológico).

## ANÁLISE CASO A CASO

Já os bancários com comor-



A diretora do Sindicato Maria Izabel em uma atividade no Itaú. Negociações avançaram graças às campanhas de mobilização dos bancários

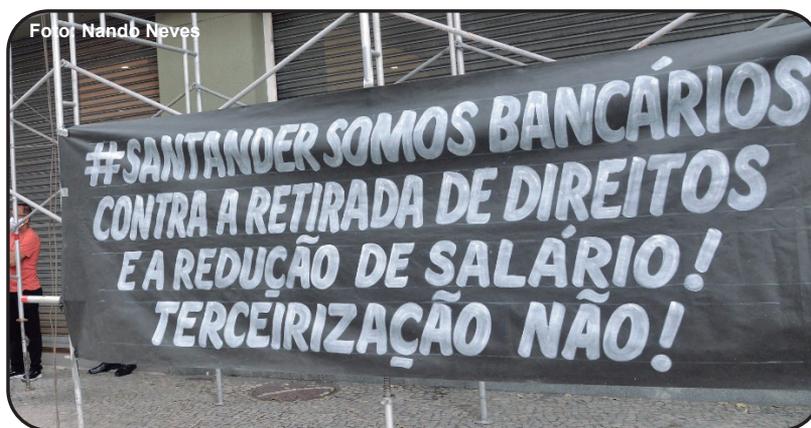
bidades como diabetes e hipertensão serão analisados caso a caso e o empregado terá de apresentar o atestado de seu médico que será entregue à área de saúde do banco para análise.

“Se o médico do bancário atestar que ele é do grupo de risco e, por isso, não deve voltar ao trabalho presencial não vamos aceitar que profissionais do setor de saúde do Itaú questionem o laudo médico

apresentado pelo funcionário. Se isto ocorrer, nós vamos denunciar a falta de ética ao Conselho Regional de Medicina e tomar as devidas providências para garantir os direitos dos bancários”, disse a diretora do Sindicato do Rio, Maria Izabel, que é membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados) e participou da reunião virtual com a direção do Itaú. Os bancários reivindicaram ainda mais rigor nos protocolos de prevenção, como o uso de máscara e álcool em gel. A COE cobrou do Itaú uma posição sobre as demissões que estão ocorrendo nas agências de todo o país. Há denúncias de bancários dispensados por não possuírem os certificados CPA10 e CPA20. Confira em nosso site, os demais temas discutidos no encontro.

## Bancários param o Santander contra terceirizações fraudulentas

O Santander vem demitindo a rodo, desrespeitando decisões judiciais e substituindo bancárias e bancários por trabalhadores de empresas terceirizadas, com menores salários e menos direitos. Contra esta prática selvagem e injustificada, sindicatos da categoria promoveram paralisações e manifestações em agências das principais cidades do país, na terça-feira passada (30/11). No Rio de Janeiro, houve paralisação em prédios e agências do Centro da Cidade. Também ocorreram manifestações em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Belém, João Pessoa, Macaé, Recife e nas demais capi-



Rio parou prédios e agências do Centro da Cidade

tais e principais cidades do país. Os funcionários do banco espa-

nhol denunciam também a cobrança cada vez maior de metas

e a redução de direitos e remuneração dos trabalhadores, na busca de aumentar ainda mais seus lucros. A prática atual é a criação de empresas para realocar seus funcionários das áreas de tecnologia da informação, call center e comercial. A COE encaminhou ofício ao Santander expondo a situação e, mais uma vez, solicitou negociação. O banco protela a resposta.

“As empresas terceirizadas são do próprio Santander. A categoria está unida e organizada nacionalmente para lutar pelos direitos dos bancários”, disse o diretor do Sindicato do Rio e membro da COE, Marcos Vicente.

## Sindicato recebe denúncias de assédio moral do Bradesco em Olaria

Os Diretores do Sindicato dos Bancários do Rio, Sérgio Menezes e Arlesen Tadeu visitaram na última quinta-feira (2), a agência do Bradesco em Olaria. Os dirigentes sindicais se reuniram com os gerentes Geral e Administrati-

vo da filial e questionaram a respeito da prática de assédio moral denunciada por funcionários da unidade.

De acordo com relatos de bancários, até para procedimentos rotineiros, como ir ao banhei-

ro ou beber água, os empregados são questionados. Os gerentes negaram as denúncias, porém, o Sindicato continuará atento caso ocorram novas denúncias.

“Estamos acompanhando a situação e caso haja reincidência,

a direção do Sindicato irá tomar as medidas cabíveis para garantir um ambiente de trabalho tranquilo e saudável, preservando os direitos dos bancários”, disse o diretor do Sindicato, Sérgio Menezes.

# Empregados da Caixa organizam mobilização

Sindicatos definem calendário de lutas contra desmonte de bancos públicos. Terça (7) tem tuitaço no BB e na CEF

Sindicatos de todo o Brasil, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e a CEE-Caixa (Comissão Executiva dos Empregados) anunciaram um calendário nacional de mobilização e contam com a participação de todos os empregados do Caixa Econômica Federal. Foi realizada na quinta-feira passada (2 de dezembro), a Plenária Nacional de Militantes, Delegados Sindicais e Cipeiros para organizar a mobilização nacional sobre as demandas de condições de trabalho, teletrabalho e banco de horas.

O diretor do Sindicato do Rio e membro da CEE-Caixa Rogério Campanate disse que a saída não é a judicialização, mas uma mobilização de todos. “A Caixa tem usado a política de dividir para impor o que quer. Joga gestores contra TBs, área meio contra agências, home office contra quem está no presencial. Mas, no final, todos estão sendo desres-



**O Sindicato convoca os empregados da Caixa para fortalecer a luta contra o desmonte e projeto privatista dos bancos públicos e pelos direitos dos bancários**

peitados, ameaçados, sobrecarregados e adoecendo.

Precisamos entender que por

isto mesmo, tem que ser feita uma luta conjunta, para derrotar esta política que tem atingido a

**Participe do Calendário de Lutas**  
7/12 (terça) - Dia Nacional de Luta  
12/1 - Mobilização nacional pelos 161 anos da Caixa

todos de forma cruel”, avaliou. Nesta terça-feira (7) tem Dia Nacional de Luta contra o sucateamento e projeto privatista da Caixa, assédio moral institucional, falta de condições de trabalho e metas desumanas e pela contratação de mais bancários concursados Confira no quadro acima o calendário completo de mobilização. Na terça (7), às 11h, tem tuitaço no BB e na CEF.

## AMPARADOS PELA JUSTIÇA

# BB vai cumprir liminar do Sindicato que garante grupo de risco no teletrabalho

O Banco do Brasil informou que vai cumprir a decisão da justiça trabalhista que atendeu à ação do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. E entidade sindical já havia orientado aos funcionários do Banco do Brasil que fazem parte do grupo de risco e estavam sendo pressionados a voltar ao trabalho presencial, que façam valer o seu direito e permaneçam no teletrabalho, baseados na decisão do juiz Nikolai Nowosh, da 1ª Região do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, que garante o direito destes trabalhadores a permanecerem trabalhando em casa. O banco havia anunciado falta no ponto destes trabalhadores que não retornasse às unidades físicas. Com a decisão judicial, estas faltas devem ser reclassificadas de acordo com a decisão favorável à liminar.

O magistrado usou como fundamento para a decisão, o fato de que a direção do BB tomou a decisão pelo retorno às unidades físicas destes funcionários de forma unilateral, sem negociar com a representação dos bancários e



**Rita Mota, ao lado de Alexandre Batista: os bancários devem fazer valer a decisão judicial que garante o direito aos funcionários do grupo de risco, de permanecerem no teletrabalho**

não cumpriu acordo firmado. No site do Sindicato está disponível a decisão judicial, na íntegra. “Não podemos esquecer que, o primeiro óbito causado pelo coronavírus na categoria, foi um bancário do Banco do Brasil. E neste momento, a nova cepa Ômiron é uma preocupação mundial. Orientamos que o bancário faça valer seu direito pois neste momento, estamos amparados pela decisão da Justiça”, afirma a diretora do Sindicato do Rio, Rita Mota. Estranhamente, o banco suspendeu duas negociações que teriam na

quinta-feira (2), com a Comissão de Empresa dos Funcionários. Os sindicalistas acreditam que isto se deve à vitória do Sindicato na justiça trabalhista. A decisão ainda cabe recurso. Na quinta-feira (2), os bancários do Rio participaram de um protesto em frente ao Sedian (foto), contra o retorno dos funcionários do grupo de risco ao trabalho presencial e em defesa dos direitos para quem permanece em home office, com melhorias nas condições de trabalho, ajuda de custo para gastos como internet e energia elétrica e equipamentos

para o exercício da atividade profissional em casa. Até o final desta edição não havia informação de nova decisão judicial referente a possíveis recursos do BB.

## TRABALHO REMOTO MANTIDO

Em sua decisão deferindo a tutela de urgência postulada pelo Sindicato, o juiz determina “a imediata suspensão dos efeitos da comunicação interna” que determinava o retorno dos bancários com comorbidade e a manutenção do regime de trabalho remoto aos empregados substituídos que integrem o grupo de risco para agravamento de infecção por Covid-19, além de estabelecer “imediatamente o retorno ao regime remoto” destes trabalhadores. A Justiça determinou uma multa equivalente a R\$5 mil por cada trabalhador prejudicado pelo eventual descumprimento da presente decisão”. A decisão ainda cabe recurso. Caso haja novas informações sobre a batalha judicial do Sindicato contra o banco você confere em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).